

Peregrinação e Turismo: Diálogos Sobre Turismo Religioso¹

*Kaise Canuto da Silva*²
*Maria Lucia Bastos Alves*³

Resumo expandido

O presente artigo é parte de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde a peregrinação e turismo são trabalhados como categorias de análise dentro de uma perspectiva interpretativa (EADE & SALLNOW, 1991), direcionados para compreender o movimento religioso presente no município de Santa Cruz dos Milagres, único santuário declarado pelo Vaticano para a prática da peregrinação no Estado do Piauí. Santa Cruz dos Milagres é uma cidade que representa essa religiosidade em torno de suas práticas religiosas e símbolos sagrados, que crescem e se configuram ao longo dos anos. Sua importância é marcada pela quantidade expressiva de romeiros que praticam atos de devoções que buscam no Santuário um local sagrado para pedidos, agradecimentos e a celebração de fé. O município está situado na Mesorregião Centro-Norte Piauiense, na Microrregião de Valença, à aproximadamente 180 km da capital Teresina, no sentido Sul do Estado, com acesso pela BR 316. Na pequena cidade com uma população residente de aproximadamente 3.794 habitantes (IBGE, 2010), o fluxo anual de visitantes gira em torno de 40.000 pessoas, segundo dados da Secretária de Turismo do Piauí (2012), mas é durante as festividades religiosas que o espaço da cidade de Santa Cruz dos Milagres é recriado, pelo clima de fé e devoção na Santa Cruz. Dentro do Roteiro da Fé Católica no Brasil, que reconhece três tipos de roteiros, Santa Cruz dos Milagres é tido como um roteiro simbólico-ritual, representado o pelas procissões, cortejos e pequenos trajetos realizados no interior do santuário que centraliza o espaço religioso. (OLIVEIRA, 2004). As práticas religiosas locais representam um sistema de devoções populares que tiveram um crescimento substancial nos últimos anos. É preciso entender não somente como esse espaço foi criado, mas em que condições e influências sociais esses espaços sagrados são recriados, sobretudo, em torno dos discursos públicos de desenvolvimento associado à prática do turismo religioso. Em face da observação desse crescimento substancial da atividade, e o aprofundamento teórico, tentaremos responder aos seguintes questionamentos: de que forma o discurso sobre o desenvolvimento do turismo religioso, tem sido incorporado nas práticas religiosas presentes em Santa Cruz dos Milagres? Como se dá atuação dos agentes sociais envolvidos (poder público, iniciativa privada, política eclesial, e a comunidade local) na organização das práticas e festividades religiosas presentes no município? De forma que se objetiva nesse primeiro momento verificar por meio das articulações e múltiplos discursos, as diferentes perspectivas que se desenvolvem na peregrinação em Santa Cruz dos Milagres (PI), verificando as relações sociais entre os diferentes agentes sociais envolvidos e os seus diferentes discursos e narrativas em torno da produção e organização das festividades religiosas. A orientação metodológica estabelecida para atingir os objetivos propostos foi baseada em uma pesquisa exploratória seguida de revisão bibliográfica com o aporte teórico e abordagem qualitativa, onde se faz um

¹ Trabalho apresentado no II Simpósio Internacional de Gestão da Comunicação, Cultura e Turismo (SINCULT 2017), realizado em Salvador, Bahia, Brasil, dias 30 de novembro a 02 de dezembro de 2017.

² Mestranda em Turismo, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professora de Turismo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

³ Professora Dra. do Dep. de Ciências Sociais / PPGCS/ PPGTUR /UFRN e orientadora do trabalho de dissertação.

levantamento de conceitos centrais sobre peregrinação, turismo religioso, festividades. Nesta perspectiva as peregrinações se apresentam nas sociedades modernas e complexas, como arenas que competem diferentes discursos religiosos. Cria-se um campo variado de transições religiosas e inter-religiosas, culturais e interculturais, etc. integrando um sistema abrangente de trocas econômicas e políticas, que possibilita tanto para difundir novas ideias e práticas religiosas, como também consolidar a fé dominante. (STEIL, 2003). As discussões serão centradas em perceber como elementos da modernidade estão presentes na peregrinação, os discursos do clero, a redefinição dos espaços, a tensão entre as interpretações de peregrinos e Igreja que atualizam o sentido de suas práticas. Ao buscar compreender essas características em torno da experiência religiosa, partilhamos da importância das romarias, enfatizadas por Steil (1996), como importantes para a compreensão das transformações que vêm ocorrendo no contexto social e religioso, na medida em que oferecem um amplo repertório linguístico de signos, símbolos e ritos que os romeiros manipulam para lidar com as situações novas colocadas pela modernização. O turismo surge como reflexo dessa modernidade, trazendo novas questões e interpretações, não só para os locais onde a prática da atividade se apresenta consolidada, nos pequenos centros o discurso também se difunde e os agentes sociais envolvidos se posicionam de diferentes formas e contextos. Assim, a pesquisa em curso busca nesse primeiro momento despertar para a discussão teórica, revisitando esse campo religioso, esse é o novo desafio que está posto.

Referências

EADE, J.; SALLNOW, E. **Contesting the Sacred: the Anthropology of cristian piligrinage**. London and New York, Routledge, 1991.

IBGE. **Contagem da população** (2010). Disponível em: [www. ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades). Acesso em: 10 nov. 2012.

OLIVEIRA, C. D. M. **Turismo religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

STEIL, C. A. **O Sertão das romarias: Um estudo antropológico sobre o santuário de Bom Jesus da Lapa – Bahia**. Petrópolis (RJ): Vozes: 1996.

STEIL, C. A. Peregrinação, Romaria e Turismo Religioso: raízes etimológicas e interpretações antropológicas. In: ABUMANSUR, E. S. (Org.). **Turismo Religioso: Ensaio Antropológico sobre religião e turismo**. Campinas: Papyrus, 2003.

SETUR. **Secretária de Turismo do Piauí**. (2012). Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>. Acesso em: julho, 2012.

Palavras-chave: Peregrinação; Turismo; Santa Cruz dos Milagres; Religiosidade.